**ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA EM COMPLICAÇÕES ADVINDAS DA ANGINA DE LUDWIG: REVISÃO DE LITERATURA.**

Autores: BIANKA FERREIRA DE CARVALHO1, ISABELA BRITO LIMA1, LORENA MARIA DE SOUZA DA SILVA¹, RAPHAEL HOLANDA SANTOS², DOUGLAS FABRÍCIO DA SILVA FARIAS², HUDSON PADILHA MARQUES DA SILVA²

1Acadêmica de Odontologia, Universidade Federal do Pará;

2Residente de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital Universitário João de Barros Barreto – UFPA

E-mail: ferreirabianka23@gmail.com; isabelabritolima1@gmail.com ; lorena.souza.ufpa@gmail.com; raphaelsw@hotmail.com; doug.fabricio03@gmail.com; h.padiilha@gmail.com

Este trabalho tem como intuito evidenciar os principais aspectos clínicos da Angina de Ludwig, os riscos decorrentes desta lesão e como deve ser a abordagem quanto a esse quadro infeccioso. Esta revisão de literatura foi realizada através da análise de artigos em idioma inglês pelos bancos de dados virtuais Pubmed e Science Direct utilizando os descritores: “Ludwig's Angina”, “Infection”, “Treatment”, sendo selecionados 6 artigos que se encaixam aos requisitos de inclusão, estando entre os períodos históricos de 2017 a 2022. A Angina de Ludwig é uma infecção potencialmente letal e de rápida disseminação, envolvendo as regiões sublingual, submandibular e submental bilateralmente. A maioria das causas é de origem odontogênica, sendo 70% proporcionada por uma infecção aguda causada nos molares inferiores. Outras causas conhecidas são o abscesso peritonsilar ou parafaríngeo, fratura mandibular, lacerações orais ou sialadenite submandibular. Uma das complicações de maior risco é a mediastinite, uma alteração nas vias respiratórias que apresenta como sintomas dor torácica, dispneia ou angústia respiratória. A tomografia computadorizada é extremamente útil nas infecções cervicais, porque mostra com exatidão o envolvimento precoce do mediastino, permitindo a localização ideal para intervenção cirúrgica. Na maioria dos estudos avaliados, notou-se que a terapêutica antibiótica isolada não é o meio de tratamento adequado, sendo necessário uma abordagem cirúrgica. Conclui-se que é de extrema importância que o cirurgião-dentista saiba identificar os sinais e sintomas desta infecção para que possa proceder corretamente diante dessa complicação, merecendo atenção redobrada devido ao seu alto potencial de letalidade.

Área: Estomatologia e Patologia Oral.

Modalidade: Revisão de Literatura.

Palavras-chave: Ludwig's Angina, Infection, Treatment.

Órgão de fomento (quando houver): Não se aplica.